



NOTA TÉCNICA Nº 10/2017 – DIVEP/ LACEN/ SUVISA/ SESAB

Assunto: Distribuição e utilização dos testes rápidos para Dengue, Zika e Chikungunya

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica do estado da Bahia (DIVEP) e o Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz (LACEN-BA) vem informar por meio desta Nota Técnica às Unidades de Saúde, Núcleos Regionais de Saúde (NRS) e suas respectivas Bases (BRS) que serão disponibilizados Teste Rápido (TR) para Dengue, Zika e Chikungunya, adquiridos pelo Ministério da Saúde.

Os TR deverão ser utilizados nas unidades de Pronto Atendimento, Unidade Básica de Saúde e Unidades Hospitalares para triagem de todos os pacientes com sinais e sintomas de infecção por estes arbovírus. A coleta das amostras para a pesquisa dos anticorpos do Dengue, Zika e Chikungunya deve ocorrer após o 5º dia da data do início dos sintomas. Os **resultados positivos** para um dos três arbovírus deverão ser confirmados com sorologia (metodologia Elisa IgM) em um dos laboratórios da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública. Os casos com **resultados negativos** dispensam confirmação sorológica.

Quanto a investigação dos casos de Dengue, Chikungunya e Zika vírus, o LACEN-BA e DIVEP enfatizam as recomendações abaixo:

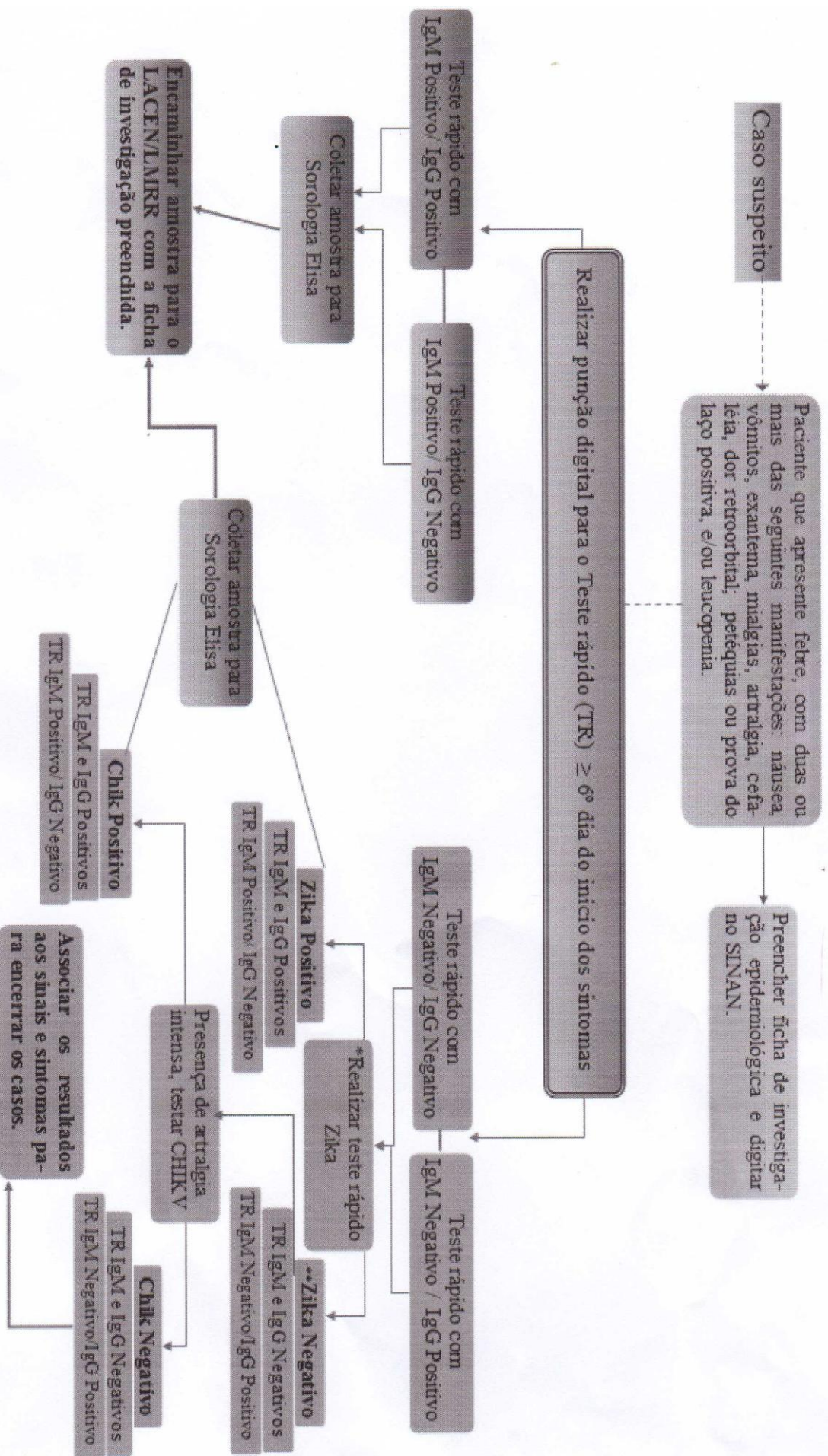
- o Por se tratar de Agravos de Notificação Compulsória, todo caso suspeito de Dengue, Chikungunya e Zika deve ser notificado no Sinan (Sistema de Informação de agravos de Notificação);
- o Todas as amostras para pesquisa do Dengue, Chikungunya e Zika vírus encaminhadas devem vir acompanhadas de ficha de notificação com todos os dados necessários e indispensáveis para a realização dos exames: nome completo, data de nascimento, data do início dos sintomas, data da coleta, data da notificação, sinais e sintomas, e resultado do teste rápido (campo observação);
- o Somente os casos com resultados reagentes pela sorologia por ELISA IgM deverão ser considerados confirmados no campo Critério laboratorial na ficha de investigação epidemiológica.
- o Eventualmente, amostras que forem positivas para mais de um arbovírus será solicitada uma nova amostra para investigação sorológica.
- o No Anexo I, apresentamos o fluxo para utilização dos testes.

Salvador-Ba, 31 de agosto de 2017.

p/ 
Maria Aparecida Araújo Figueiredo
Diretora DIVEP

p/ 
Zuinara Pereira Gusmão Maia
Diretora LACEN-BA

FLUXO PARA UTILIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO: DENGUE



*Teste rápido zika, realizado por meio de punção venosa

**Zika Negativo e ausência de artralgia intensa associar os resultados de exames aos sinais e sintomas para encerramento dos casos.

FLUXO PARA UTILIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO: ZIKA

